

MARTA DE ALMEIDA

Da Cordilheira dos Andes à Isla de Cuba, passando pelo Brasil: os Congressos Médicos Latino-Americanos e Brasileiros (1888-1929). 2004. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESUMO: No final do século XIX e início do século XX, ocorreram diversas reuniões científicas no continente americano, entre elas os Congressos Médicos Latino-Americanos, sediados no Chile (1901), Argentina (1904), Uruguai (1907), Brasil (1909), Peru (1913) e Cuba (1922) e os Congressos Brasileiros de Medicina e Cirurgia (1888-1929), tema contemplado nesta tese. Como um trabalho inserido na área de história social das ciências, enfatizou-se a dinâmica de organização dos eventos citados, priorizando-se os principais debates ocorridos e decisões tomadas no que se refere às intervenções médicas no meio social e à organização profissional do campo médico. Ao mesmo tempo, as polêmicas noções de progresso, civilização e nação foram analisadas enquanto componentes importantes do processo de constituição do saber médico na região. Destacou-se, também, a realização das Exposições Internacionais de Higiene que integravam as atividades dos Congressos Médicos Latino-Americanos, concebendo-as não somente como exibição do estado-da-arte do conhecimento médico e da tecnologia sanitária, mas também como estratégias de fortalecimento do campo profissional da medicina no continente. A tese visa a contribuir para a história das ciências na América Latina, a partir do reconhecimento de que houve intercâmbios científicos na região mais efetivos do que convencionalmente aparece na historiografia.

Palavras-chave: história; América Latina; congressos científicos; exposições; higiene; saúde pública.